

Os impactos sobre a fauna silvestre contados através do teatro: educação ambiental, projeto de extensão ações pró-fauna

Jesus¹, Rakelly Cristine Souza. de; Chiara¹, Yasmin Tito; Nascimento¹, Rayane do; Leite¹, Suellen Santos; Danilenko¹, Igor; Gorte¹, Vitória Caroline; Vianna², Verônica Oliveira

1. Acadêmicas do curso de Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa e membros do projeto de extensão Ações Pró-Fauna.
2. Professora Associada do Departamento de Zootecnia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa e coordenadora do projeto de extensão Ações Pró-Fauna. E-mail: vovianna@uepg.br.

Resumo: O Brasil é reconhecido por sua rica diversidade de espécies, mas também enfrenta desafios relacionados ao tráfico de animais, ao atropelamento da fauna, caça ilegal e o desmatamento. De maneira a conscientizar a população o projeto de extensão ações pró-fauna, do curso de Zootecnia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa apresentou peças de teatro, com públicos e abordagens distintas, com os temas: tráfico de animais silvestres e atropelamento de fauna. Como resultados obtidos verificou-se que o instrumento foi eficaz por atingir os públicos com temas tão importantes.

Palavras-chaves: Atropelamento. Biodiversidade. Fauna. Tráfico.

Introdução

No ranking dos tráficos, o de fauna silvestre ocupa a terceira colocação perdendo para o tráfico de drogas e de armas. Segundo o relatório do RENCITAS (2001), 60% dos animais capturados pelo tráfico são comercializados no mercado interno, isto significa que o brasileiro culturalmente utiliza a fauna silvestre de alguma forma.

Outro tipo de impacto que acomete a fauna silvestre brasileira são os atropelamentos. Segundo dados do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE) a morte de animais silvestres por atropelamento, constitui atualmente a maior causa de destruição da fauna no Brasil, superando por atropelamento, constitui atualmente a maior causa de destruição da fauna no Brasil, superando a caça ilegal, o desmatamento e a poluição (Guimarães, 2015), sendo que 15 animais mortos por segundo, ou seja 1,3 por dia e chega a 475 milhões por ano, segundo projeções do Centro Brasileiro de Estudo em Ecologia da Estradas (Rodrigues, 2022). A partir de levantamentos realizados observou-se a necessidade de implementações de ações para informar a população o motivo de não adquirir animais silvestres de origem ilegal, bem como, conscientizar a respeito da importância de dirigir defensivamente e com prudência nas estradas e rodovias, a fim de minimizar os casos de atropelamentos e colisões com a fauna silvestre. Neste mister a modalidade eleita foi o teatro, por ser uma ferramenta pedagógica alternativa, que segundo Miranda (2009) proporciona a construção de conhecimentos de uma maneira

participativa, descontraída e divertida, permite a vivência momentânea do indivíduo numa determinada situação fazendo-o se sentir parte dela.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo levar o tema tráfico e atropelamento da fauna silvestre, de uma forma lúdica, através do teatro, de maneira a proporcionar a conscientização em crianças e adolescentes sobre a importância do tema na conservação e manutenção da biodiversidade da fauna.

Metodologia

Para a realização destas ações foram confeccionados materiais, desde a caracterização dos personagens até o cenário do teatro. O texto elaborado para crianças, até 8 anos, sobre uma conversa de animais no Zoológico. O texto foi adaptado, de uma peça de teatro voltado para o público infantil intitulada “Teatro de fantoche - Tráfico de animais silvestres” na plataforma YouTube (Queiroz, 2022). O texto criado intitula-se “Uma conversa de bichos, no Zoológico” que tinha como personagens: a arara azul, a tartaruga, o macaco e a onça pintada, além do tratador do Zoológico. O texto narra uma conversa, a respeito de como os animais chegaram ao Zoológico, sendo a tartaruga, a arara azul e o macaco vítimas do tráfico e comércio ilegal e a onça pintada, vítima de atropelamento.

O teatro infantil foi realizado em dois Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) sendo o primeiro o Professor Geraldo Woiciechowski, em Ponta Grossa e segundo CEMEI Vereador Rubens Borkoski, em Palmeira ambos no estado do Paraná, no período de abril e maio de 2023, respectivamente.

O texto para adolescente/adultos, teve como tema o atropelamento da fauna silvestre, sendo apresentado no estilo jogral, onde a narradora apresenta o tema e explica sobre as consequências do atropelamento de fauna, em seguida conta-se sobre seis animais que foram vítimas de atropelamento, sendo eles: o lobo guará, a jaguatirica, a capivara, o tamanduá bandeira, a coruja e a jiboia. Cada animal, representado por um acadêmico, discorre a respeito da sua biologia, ‘status’ populacional, o número de espécimes atropelados, as causas desses acidentes e as fatalidades envolvendo não só os animais, mas também condutores e passageiros de veículos. Durante a apresentação imagens de animais atropelados são exibidas no telão que se posiciona atrás dos personagens, com o objetivo de fazer com que o público se sensibilize e reflita sobre o tema.

Para avaliar a efetividade das mensagens do teatro infantil, os personagens visitaram as salas de aulas e solicitaram que as crianças fizessem um desenho a respeito do que elas haviam entendido. O teatro para adolescente/adultos foi encenado uma vez, durante a feira de profissões, organizada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, em setembro de 2023 e não houve possibilidade de avaliação tradicional.

Resultados e Discussão

Nos dois CEMEIs (Centro Municipal de Educação Infantil) onde foram apresentados o teatro zoológico, as respostas expressas através dos desenhos foram positivas. As crianças

desenharam o(s) personagem(ns) e a cena que mais gostaram. Alguns ainda representaram, nos desenhos, a cena do tráfico que imaginaram.

Na abordagem direta, que foi realizada quando os personagens visitavam as salas de aulas, os alunos se comportavam com imensa alegria e foi possível perceber o entendimento deles, pois contaram sobre já terem visto animais silvestres, tanto em suas casas, como em fazendas/sítios ou em zoológicos. Contaram sobre animais atropelados, além de histórias de família com conexão com o tema.

Em relação ao teatro apresentado na feira de profissões apesar de não sido avaliado, observou-se interesse pelo tema e as imagens no telão causaram perplexidade ao público.

Conclusão

O teatro é um instrumento pedagógico excelente para levar as informações tanto para crianças, quanto o público jovens e adultos. Ele torna a comunicação efetiva e faz com que as pessoas consigam visualizar e fixar de maneira agradável estes temas tão caros. Isto foi visto através desenhos das crianças, nas conversas nas salas de aulas e pelo interesse demonstrado durante a realização do teatro para adolescentes/adultos.

Referências

GUIMARÃES, T. **A principal causa da morte de animais silvestres no Brasil**. BBC Brasil, Londres, 02 de outubro de 2015. Disponível em:

www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/150924_atropelamentos_fauna_tg Acesso em: 22/09/2023.

MIRANDA, J.L., et. al., **TEATRO E A ESCOLA: funções, importâncias e práticas**. Revista CEPPG-CESUC, Nº 20, 1º semestre/2009. p. 172 a 181.

QUEIROZ, E. **Teatro de fantoche - Tráfico de animais silvestres** na plataforma YouTube 2018. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=YLrSEQn1RKQ. Acesso em: 15/03/2022.

RENTAS - Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres. Primeiro Relatório Nacional sobre o Tráfico de Animais Silvestres no Brasil. RENTAS: Brasília, 2001. 108p.

RODRIGUES, J. **Aplicativo idealizado na UFLA reúne dados de atropelamentos de animais nas estradas brasileiras**. FAPEMIG, 08 de novembro de 2022. Disponível em: